



## INOVAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE *Cleruchoides noackae* (HYMENOPTERA, MYMARIDAE)

**Angelo P. Rodrigues<sup>1</sup>; Leonardo R. Barbosa<sup>2</sup>; Fabiele S. Beltramin<sup>3</sup>; Carlos F. Wilcken<sup>4</sup>; Bruno Zaché<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil. <sup>2</sup>Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, - 83411-000 Colombo, PR, Brasil. Email: leonardo.r.barbosa@embrapa.br. <sup>3</sup>Bolsista PIBIC Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil. <sup>4</sup>Universidade Estadual Paulista, 18618-970 Botucatu, SP, Brasil.

O parasitoide *C. noackae* Lin & Huber, 2007 introduzido no Brasil para o controle biológico de *T. peregrinus* (Carpinteiro e Dellapé, 2006) é multiplicado na Embrapa Florestas e UNESP – Botucatu desde 2012. Este trabalho apresenta três estratégias, ainda em desenvolvimento, para a multiplicação desse parasitoide em laboratório. O inseto está sendo multiplicado a  $22 \pm 2$  °C, UR  $60 \pm 10\%$  e fotofase de 12 horas. Na primeira estratégia é utilizado frascos de poliestireno transparente de 7,5 cm de comprimento e 3,0 cm de diâmetro, com tampa vazada e vedada com tecido “voil” para aeração. Os parasitoides são mantidos nos tubos na proporção aproximada de 10 adultos para 100 ovos de um dia do percevejo. Para alimentação dos insetos, utiliza-se solução de mel a 50% fornecidas em tiras de papel de filtro. Na segunda estratégia, dois tubos de poliestireno são acoplados colando-se as tampas. Essas recebem um furo central de aproximadamente 0,5 cm de diâmetro para permitir a transferência dos insetos entre os tubos. Um dos tubos é envolto com cartolina preta e recebe os ovos parasitados. No tubo superior são fornecidos diariamente ovos de um dia para o parasitismo. Na estratégia três, ovos parasitados, são mantidos em recipientes plástico de 4 L, com abertura central na tampa vedada com “voil”. Ovos de um dia de idade são presos em de arame fino de 15 cm e comprimento e ofertados ao parasitismo nesses recipientes plástico. Nas estratégias dois e três a alimentação também é feita com solução de mel a 50%. Ambos os métodos vem sendo eficientes proporcionando aumento da população dos parasitoides.

**Palavras-chave:** controle biológico, inseto-praga florestal, parasitismo.

**Apoio:** CNPq, PROTEF, Embrapa Florestas, FUNCEMA.